



NATAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: O TI-BUM COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO

Deise Maíra Silveira Moreira¹

Marília Freire²

RESUMO

Este estudo objetivou investigar os processos de construção da identidade docente dos licenciandos do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Campus XII, participantes do projeto “Ti-bum”. Foi utilizada a entrevista semiestruturada e os dados foram analisados por meio dos “Núcleos de Significação”. Os resultados indicam que as ações do Ti-bum contribuíram para novas significações sobre a função da natação, a metodologia de ensino e para a reelaboração da identidade docente.

PALAVRAS-CHAVE: Natação; Identidade Docente; Projeto Ti-bum.

1 INTRODUÇÃO

“Ti-bum: aprendendo a nadar” é um projeto de extensão que faz parte de um programa intitulado “Ti-bum: alimentando o ensino e a pesquisa com a extensão” que articula ensino-pesquisa-extensão. Na dimensão da extensão, tem como objetivo oportunizar aos estudantes das escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Guanambi/BA o acesso gratuito à prática pedagógica da natação, tendo os princípios da perspectiva freireana como norteadora da metodologia de ensino.

Já na dimensão do ensino, tem como intuito inserir o aluno do curso de licenciatura em Educação Física na realidade concreta da prática educativa relacionada às atividades aquáticas, oportunizando, inclusive, a intervenção ativa nessa realidade. Está vinculado aos componentes curriculares: 1) Laboratório de vivências e reflexões de práticas corporais (Natação); 2) Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Natação.

No que tange a dimensão da pesquisa, tem como objetivo geral investigar os processos de construção da identidade docente dos estudantes do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia - Campus XII, participantes do projeto de extensão “Ti-bum: aprendendo a nadar”. Cada objetivo específico do projeto deriva em um subprojeto de pesquisa.

Portanto, o programa “Ti-bum: alimentando o ensino e a pesquisa com a extensão” se efetiva por meio de 3 projetos: de extensão, de ensino e de pesquisa.

¹ Universidade do Estado da Bahia (UNEB/CAMPUS XII), deise-maira17@hotmail.com

² Universidade do Estado da Bahia (UNEB/CAMPUS XII), mariliafr@terra.com.br

Sendo o subprojeto “Natação e a construção da identidade docente: o Ti-bum como espaço de formação e intervenção” um desdobramento do projeto de pesquisa intitulado “Experiências do projeto Ti-bum no processo de formação docente em Educação Física”.

O projeto iniciou em março de 2016 e contou com a participação de aproximadamente 100 alunos de três escolas públicas da cidade de Guanambi/BA, duas pertencentes à rede municipal e outra à rede estadual. A escola municipal Joaquim Dias Guimarães atende alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, já a escola municipal Josefina Teixeira de Azevedo atende alunos dos anos finais do ensino fundamental e o Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho alunos do ensino médio. Assim, o projeto contempla os diferentes níveis de ensino, o que possibilita a inserção e atuação do futuro professor de Educação Física na realidade concreta da prática educativa da natação em diferentes contextos. Atualmente, oferece mais 100 vagas para estudantes a partir dos 6 anos de idade, trabalhadores de instituições públicas, alunos, funcionários e professores da UNEB.

Para viabilizar o desenvolvimento do programa, existe uma equipe executora composta por 01 monitora de extensão, 01 monitora de ensino, 4 bolsistas de iniciação científica, 1 egresso do curso, 2 estagiários e 6 alunos voluntários, além de professores colaboradores.

Neste sentido, o projeto de pesquisa tem o projeto de extensão Ti-bum como “lócus de formação” e é a possibilidade da construção de um espaço, em que relações verdadeiramente significativas são estabelecidas, onde teoria e prática se articulam e as discussões acadêmicas e o cotidiano educativo se aproximam de forma indissociável, viabilizando o estreitamento de relações entre a universidade e a sociedade.

Segundo Nascimento et al. (2009) as práticas pedagógicas significativas desenvolvidas em um contexto concreto de ensino contribuem para o desenvolvimento profissional do futuro professor de Educação Física. Nesta perspectiva, para que o projeto Ti-bum possa contribuir para a formação docente do futuro professor de Educação Física, faz-se necessário entendê-lo como ponto de partida para o desenvolvimento profissional, num processo permanente e contínuo, em que saberes e agires vão sendo construídos a partir da articulação entre a formação e a prática profissional.

Cabe ressaltar que o subprojeto “Natação e a construção da identidade docente” é estruturado com base nos seguintes momentos: de discussões nos grupos de estudos sobre atividades aquáticas; de planejamento e avaliação das ações extensionistas nas reuniões semanais com toda a equipe executora, bem como de observação e registros realizados no âmbito do estágio de intervenção.

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo da pesquisa foi realizada uma entrevista semiestruturada com 02 discentes do curso de EF da UNEB – Campus XII, estagiários do projeto Ti-bum: aprendendo a nadar: Arthur e Kátia, cujos nomes são fictícios.

A análise dos dados seguiu o procedimento de construção dos “*Núcleos de Significação*” proposto por Aguiar e Ozella (2006), em que foram realizadas várias

leituras flutuantes do material transcrito, destacadas frases e trechos das falas dos estagiários, selecionados e organizados os indicadores e construído os núcleos de significação.

Perante a construção dos Núcleos de Significação foram destacadas três categorias peculiares aos saberes docentes construídas no projeto Ti-bum pelos estagiários: articulação entre os demais componentes curriculares do curso com o estágio; entrelaçamento entre o PIBID e projeto Ti-bum; e formação docente no Ti-bum.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das entrevistas possibilitaram observar que a junção do saber docente adquirido nos componentes curriculares atrelados à prática pedagógica no projeto Ti-bum, proporcionou a construção ampla do saber docente sem dissociar a prática da teoria.

Estagiário Arthur: “várias disciplinas que a gente teve durante a formação nos ajudou a ser um professor. Infelizmente antes do estágio nós não tivemos nenhuma, ou alguma, ou muito pouco a experiência de dar aula no campo não formal mesmo. Isso aconteceu no estágio. Eu creio que, as disciplinas teóricas e tal ajudaram bastante a ministrar as aulas no Ti-bum, mas creio que o estágio, ministrar essas aulas foi muito válido também, acho que eu aprendi muito mais ministrando essas aulas do Ti-bum que na parte teórica. Mas, sem dúvida a parte teórica nos deu uma boa base pra ministrar essas aulas.”

Estagiária Kátia: “foi através das disciplinas que tive esse conhecimento e a gente foi aprofundar esse conhecimento no projeto, mais as disciplinas em si era mais uma questão técnica que o projeto Ti-bum não leva tanto ao técnico”.

Para Carvalho, Pinheiro e De Paula (2011) os estagiários encontram dificuldades de equilibrar a prática com a teórica pedagógica, buscando sínteses possíveis para reorientar e revitalizar a prática. Análogo a isso, Caparroz e Bracht (2007) ponderam que os cursos de Educação Física estão atrofiando a didática em detrimento da pedagogia, o que acarreta dificuldades para os docentes colocar em prática seu conhecimento teórico.

Para os discentes, o PIBID foi a maior experiência deles enquanto professores, com o programa eles tiveram contato com a sala de aula contribuindo para a formação da identidade docente. Os saberes docentes constituído no PIBID respaldaram a intervenção no Ti-bum, bem como, o Ti-bum agregou novos conhecimentos e experiências pedagógicas.

Estagiário Arthur: “eu conseguia desenvolver a aula de forma mais tranquila, porque eu não tinha nervosismo como eu tinha da primeira vez que eu fui dar uma aula em uma sala de aula. Acho que essa é a maior ajuda”.

Estagiária Kátia: “eu sou bolsista do PIBID desde o ano de 2014 e esta é minha maior experiência [...] na questão da formação profissional foi onde eu mais recebi, é, onde eu mais tive informação para formar minha identidade docente, e que também eu acabei levando pros meus estágios no projeto Ti-bum que aprendi bastante no saber né docente num projeto, no programa”.

Ainda sobre a construção da identidade Faria, Machado e Bracht (2012) enfatizam que as relações estabelecidas entre professor e aluno, professor e coordenador pedagógico e entre os próprios professores das disciplinas influenciam diretamente

na formação da identidade docente, através dessas relações ele busca o seu papel de professor e avalia o seu trabalho pedagógico. “Há, também, a pressuposição de que a identidade se constrói no processo de formação continuada a ser desenvolvido pela escola, indicando que a constituição da identidade pessoal e profissional são processos concomitantes que deveriam ser preocupação da formação em exercício” (FARIA e SOUZA, 2011, p.39).

As falas dos entrevistados indicam que o projeto oportunizou maiores experiências e conhecimentos acerca dos saberes docente. Correia (2011) aborda que alguns professores não dominam todos os saberes necessários à docência, mas apesar das dificuldades encontradas no exercício de ensinar ele defende que é possível atuar como professor assumindo esse risco.

Estagiário Arthur: “Então”, o projeto *Ti-bum* me deu essa experiência, eu pude ter essa experiência e me ajudou de diversas formas, eu aprendi melhor a montar uma aula de natação, a ter metodologia, a não usar só uma metodologia, a diferenciar minhas aulas, a ensinar a natação de uma forma lúdica.”

Estagiária Kátia: “a gente tinha um conhecimento ali teórico e o projeto ele veio com a prática né, a prática docente, o que fazer, o que não fazer [...]”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento dos estudantes em atividades de extensão oferecidos pelo curso proporciona aprendizagens significativas e diversificadas, contribuindo para a formação da identidade docente e conseqüentemente para atuação profissional.

O entrelaçamento entre projeto *Ti-bum* e PIBID, sendo primeiro na área não formal e o segundo na área formal, mas ambos com o objetivo de inserir o estudante do curso de licenciatura em Educação Física na realidade concreta da prática educativa.

O “*Ti-bum*” pode ser considerado como uma alternativa de enfrentar os problemas e os desafios que atravessam os processos de formação docente, buscando contribuir para sua melhoria e mudança.

Pensar o fazer universitário a partir dos princípios indissociáveis entre ensino-pesquisa-extensão implica reconhecer que a formação docente deve ser “articulada à vivência do real, imersa na própria realidade, fundada em uma relação dialética entre teoria e prática”. (DIAS, 2009, p. 42).

NATACIÓN Y CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD DOCENTE: TI-BUM COMO ESPACIO PARA LA CAPACITACIÓN E INTERVENCIÓN

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo investigar los procesos de construcción de la identidad docente del curso de Educación Física de pregrado de la Universidad del Estado de Bahía - Campus XII, los participantes de lo “*Ti-bum*”. La entrevista semiestructurada fue utilizada y los datos se analizaron por medio de “*Núcleos de Significação*”. Los resultados indican que las acciones del *Ti-bum* contribuyeron a nuevos significados sobre la función de la natación, la metodología de enseñanza y la reelaboración de la identidad docente.

PALABRAS CLAVE: Natación; Identidad docente; *Ti-bum*.

SWIMMING AND THE CONSTRUCTION OF TEACHING IDENTITY: TI-BUM AS A SPACE FOR TRAINING AND INTERVENTION

ABSTRACT: *This study aimed to investigate the processes of construction of the teaching identity of the undergraduate students in Physical Education of the State University of Bahia - Campus XII, the participants of the "Ti-bum". The semi-structured interview was used and the data were analyzed by means of "Núcleos de Significação". The results indicate that the Ti-bum's actions contributed to new meanings on the role of swimming, teaching methodology and re-elaboration of teacher identity.*

KEYWORDS: *Swimming; Teacher Identity; Ti-bum.*

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. **Psicologia ciência e profissão**, v. 26, n. 2, p. 222-245, jun. 2006.
- CARVALHO, A. C. D.; PINHEIRO, M.C.M. ; DE PAULA, M.V. **Caderno de formação RBCE**, p. 9-19, jul, 2011.
- CAPARROZ, F.E. ; BRACHT, V. O tempo e lugar de uma didática da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan, 2007.
- CORREIA, W.R. Educação Física Escolar: saberes docentes. In: XI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Saberes Docentes. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, p. 13-17, nov, 2011.
- DIAS, A. M. I. Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**, v. 1, n. 1, p. 37-52, Agosto, 2009.
- FARIA, A. A.; MACHADO, T. S.; BRACHT, V. A inovação e o desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar: uma leitura a partir da teoria do reconhecimento sócia. **Motriz**, Rio Claro, v.18, n.1, p.120-129, jan/mar, 2012.
- FARIA, E. ; SOUZA, V. L. T.; Sobre o conceito de identidade: apropriações em estudos sobre formação de professores. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v.15, n.1, p.35-42, Jan/Jun, 2011.
- NASCIMENTO, J. V. et al.. Formação acadêmica e intervenção pedagógica nos esportes. **Motriz**, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 358-366, 2009.
- PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática?** São Paulo: Cortez, 2011.
- PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.